01/2024

RPPN Mato da Onça

Conservação da Biodiversidade das Caatingas no Baixo São Francisco

INTRODUÇÃO

O presente documento tem como objetivo apresentar as características do imóvel identificado como **Fazenda Mato da Onça/RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural** para melhor conhecimento de suas características, seus enquadramentos legais, projetos agregados, iniciativas e ações em curso e perspectivas para o futuro.

Figura 1 - Em meados de 2014 a RPPN Mato da Onça teve seu processo iniciado, com a notificação inicial. Em 2015 a área foi definitivamente regulamentada pelo IMA.

A proposta de criação de uma Unidade de Conservação na região do semiárido do trecho baixo do rio São Francisco é justificada e relevante partir da constatação de algumas situações abaixo listadas:

1- O Baixo São Francisco, apesar de sua diversidade de ecossistemas, conta com apenas seis UC – Unidades de Conservação, a saber:

   a) o MONA – Monumento Nacional do Rio São Francisco (a montante da UHE de Xingó)federal, com áreas nos estados de Alagoas, Sergipe e Bahia;

   b) o Parque da Grota do Angico, estadual, Poço Redondo, em Sergipe;

   c) APA – Área de Proteção Ambiental de Piaçabuçu, UC federal em Piaçabuçu, AL, na foz dorio São Francisco;

   d) Parque Ecológico Municipal Pedra do Sino, em Piranhas, AL;

e) APA – Área de Proteção Ambiental da Marituba do Peixe, estadual, em Penedo,Piaçabuçu e Feliz Deserto, AL;

f) REBIO – Reserva Biológica Santa Izabel, na zona costeira da foz, em Brejo Grande ePacatuba, SE.

2- A situação de degradação ambiental é extrema em toda a região fisiográfica do Baixo São Francisco, sendo que no caso do semiárido (tanto em Alagoas, como em Sergipe), a extensãode áreas que caminham para a desertificação se expande;

3- Até o presente, não há qualquer outra UC da mesma classe da RPPN Mato da Onça na faixa ribeirinha do BaixoSão Francisco alagoano ou sergipano;

4- A área proposta como RPPN Mato da Onça tem particular valor pela existência de zonas ainda em razoável estado de conservação, relevância ecossistêmica, consistente agregação de biodiversidade e valores cênico e histórico;

5- A necessidade de enfrentamento emergencial para com a Crise Climática o que se configuranão só com a criação da Unidade de Conservação, mas também com as inúmeras iniciativas e ações previstas e/ou já em curso através de seu Plano de Manejo.

Figura 2 - Vista geral da RPPN Mato da Onça, a partir do Leste.

6- A configuração fundiária do Baixo São Francisco no presente não possibilitará, a curto prazo, a criação de outra(s) unidade(s) de conservação da mesma classe (RPPN).

O IMÓVEL

A RPPN Mato da Onça tem sua poligonal inserida no imóvel Fazenda Mato da Onça, propriedade inteiramente legalizada através de seu registro nos livros de imóveis em cartório da comarca de Pão de Açúcar, AL.

A averbação da poligonal da RPPN, que perpetua a proteção da mesma, está registrada no mesmo cartório supracitado.

Figura 3 - A fazenda Mato da Onça, com a área da RPPN Mato da Onça, em verde.

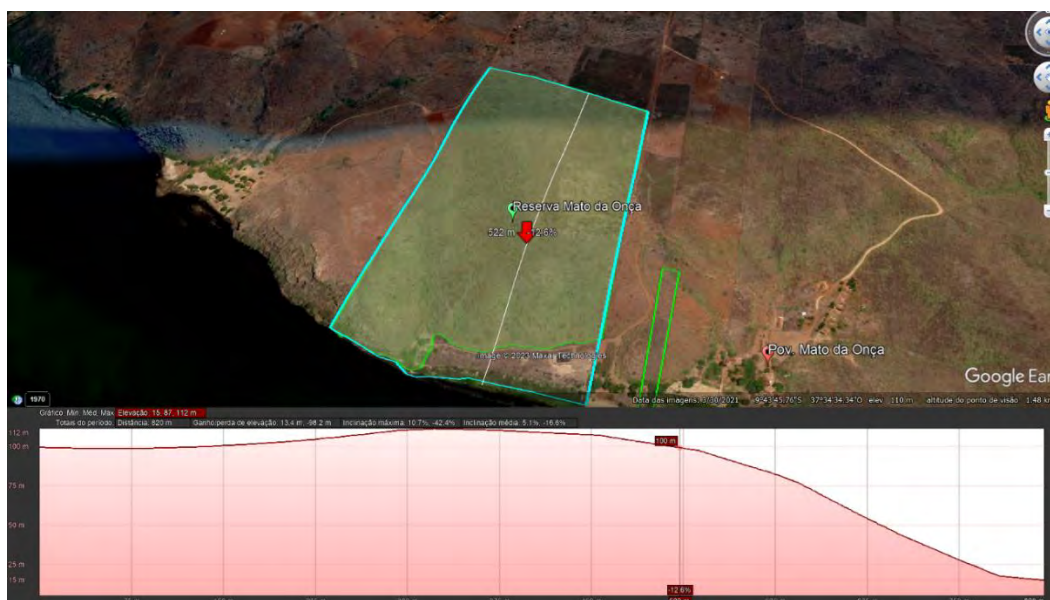



Figura 4 - Perfil de elevação básico da RPPN Mato da Onça - seção Norte/Sul.

LOCALIZAÇÃO E ACESSO

A RPPN Mato da Onça está localizada na zona rural oeste do município de Pão de Açúcar, Alagoas, com acesso por estrada de piçarra (23 km a partir da sede municipal) ou via

fluvial (15 km a partir do chamado porto “de cima” na sede municipal) pelo rio São Francisco.

Tendo como referência tempo de viagem por via fluvial, a UC está:

a) a 7 minutos do povoado Curralinho, em Poço Redondo, SE (por sua vez a 15 km da sede do município), a montante;

b) 8 minutos do povoado Ilha do Ferro (Pão de Açúcar, AL);

c) 8 minutos do povoado Bonsucesso (Poço Redondo, SE, em frente à Ilha do Ferro), ambos a jusante;

d) a 35 minutos do povoado Niterói (Porto da Folha, SE, que conta com linhas de ônibus diretas, vários horários para Aracaju, a 185 km da localidade por estrada asfaltada).

Figura 5 - Acessos fluviais de/para a RPPN Mato da Onça

A RPPN Mato da Onça tem ainda a possibilidade de acesso pela **TLC – Trilha de Longo Curso Velho Chico** (segmento **Caminho dos Canoeiros**)com o povoado Ilha do Ferro, a jusante, com seus 6 (seis) quilômetros sinalizados de acordo com os padrões oficiais do Sistema Brasileira de Trilhas de Longo Curso.

Tanto a RPPN como o Sítio Barra do Riacho (anexo, a jusante) contam com portos de desembarque de embarcações que oferecem local seguro quanto às intempéries, ventos fortes de montante ou jusante.

INFRAESTRUTURA

Energia elétrica

Tanto a RPPN como o anexo são providos de rede pública com fase exclusiva (instalada através de iniciativa própria através do programa Luz Para Todos) 220 v monofásica, com transformador e ponto de conexão do ramal a montante daderivação para o povoado

Mato da Onça (vinte casas) o que garante maior estabilidade na rede.

A RPPN dispõe ainda com sistema de geração de energia com painéis fotovoltaicos que atende prioritariamente o sistema de captação de água (ver **abastecimento de água**).

Abastecimento de água

Por estar às margens do rio São Francisco, a RPPN Mato da Onça pode ser considerada estratégica, uma vez que é a única UC do bioma caatinga de Alagoas com tais características. O permanente acesso à água garante a sustentabilidade de projetos de *recatingamento* não só na RPPN mas também a operação do viveiro de mudas nativas com produção voltada para projetos próprios e/ou para atendimento à iniciativas e ações externas.

A RPPN conta com sistema de captação de água com motobomba elétrica de 1 HP, que funciona com energia gerada em sistema de painéis fotovoltaicos. A água é conduzida para conjunto de caixas d'água na serra (total de 15.000 litros) a 24 metros de altura e distribuição por gravidade para rede de distribuição que se estende até o sítio Bebedô (a 330 m da entrada da UC).

O sistema conta com bomba sobressalente idêntica, nova, o que facilita a substituição em pouco tempo.

Figura 6 - Sistema de captação e abastecimento de água - geração de energia

A rede de água abastece:

i. o Viveiro da Reserva;

ii. o sistema de irrigação para mudas em plantios de restauro (450 m de linha de 50mm;

iii. e aproximadamente 2300 m de linha de 12 mm com micro mangueiras/bubble - gotejamento para as mudas do projeto de restauro) e sistema agroflorestal variado (hortaliças, legumes e frutíferas).

O Sítio Barra do Riacho conta com sistema de captação de água com motobomba elétrica de ½ HP, com energia da rede pública que atende usos humanos e irrigação de plantas no entorno da benfeitoria da propriedade.

Acesso à internet

A RPPN e o anexo contam com sistema de internet de alta velocidade fornecida pela BrabecNet, parceira de Aracaju (infraestrutura montada com iniciativa própria). A rede foi montada a partir de Aracaju, sendo apoiada por uma série de antenas que fazem um complexo sistema com mais de 250 km de extensão até a base, na Reserva Mato da Onça.

O sinal também é distribuído para o povoado Mato da Onça (vinte casas) e assentamento Conceição (dezenove casas) e posto médico municipal (ativado em 2022), sendo que tais usuários cobrem suas próprias despesas de seus planos de acesso.

Telefonia celular

Há sinal da Vivo Sergipe. Pode haver, de acordo com a situação, sinal da Tim Alagoas.

Viveiro de produção de mudas florestais com cobertura e sistema de irrigação

A RPPN Mato da Onça conta com um estratégico viveiro (um dos dois únicos em toda a região, sendo o segundo da CHESF – Companhia Hidro Elétrica do São Francisco). O viveiro em situação operacional tem uma área de 12 x 24 metros, coberta totalmente com Sombrite Equipesca 50% na qual há sistema de irrigação com nebulizadores.

Trata-se de uma instalação padrão Embrapa para produçãode mudas nativas e/ou produção de hortaliças com capacidade de até 100.000 mudas/ciclo.

Figura 7 - Viveiro da Reserva em período de irrigação de mudas na fase inicial.

A estrutura do viveiro tem capacidade de expansão – a ser implantada em um dos terraços terraplenados na área de usos múltiplos - para o dobro da área coberta, havendo disponibilidade de rede de abastecimento de água para a irrigação por nebulizadores, micro aspersores ou ainda direta (mangueira).

Figura 8 -- As instalações do Viveiro da Reserva.

Estrada interna

A RPPN Mato da Onça dispõe de uma estrada interna, de piçarra, para veículos até porte

de caminhão pequeno/médio, da entrada da RPPN até a localidade Bebedô (Casa Velha do Bebedô), com 330 m de percurso e acessos ao porto do Bebedô, TLC – Trilha de Longo Curso Velho Chico no segmento internoda UC.

A estrada permite, além dos acessos, atividades como caminhadas, ciclismo, observação de fauna e integração/conexão com três entradas para a Trilha Velho Chico.

Portos para embarque e desembarque

A UC conta com dois portos principais:

1- o porto do Bebedô, que tem como objetivo atender (no projeto inserido no Plano de Manejo) o ponto de receptivo do Bebedô e acesso às trilhas e atividades turísticas;

2- o porto de serviço, para atendimento à zona de atividades múltiplas e suporte à RPPN.

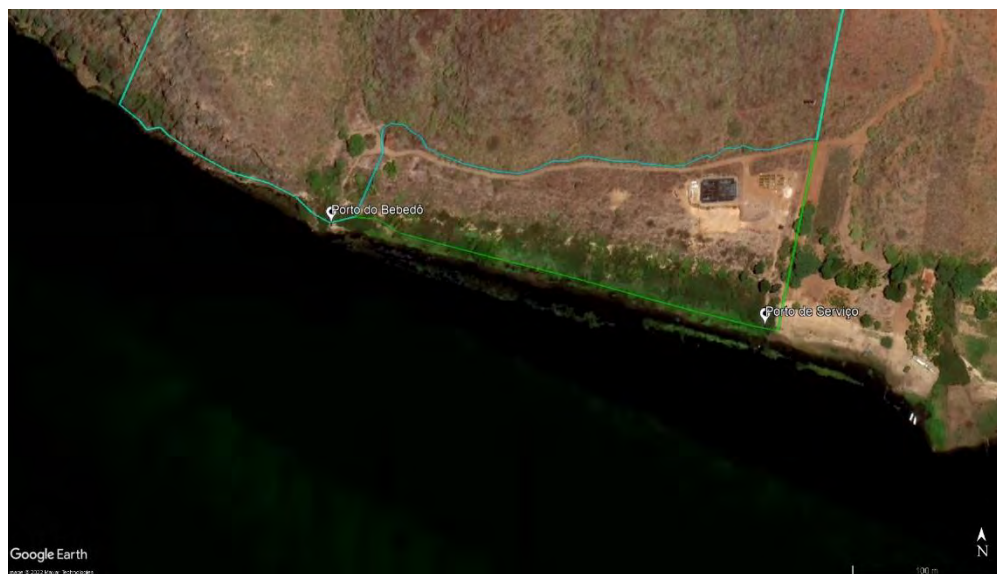



Figura 9 - Os portos na RPPN Mato da Onça.

Trilhas padrão internas

No interior da poligonal da propriedade há cerca de 3,2 km de trilhas abertas, todas com largura padrão de 0,80 m (para minimizar impactos). As trilhas distribuem acessos à praticamente todas as zonas da RPPN (particularmente o mirante de Leste, ponto culminante da propriedade, comvista excepcional) e estão integradas à TLC Velho Chico/Caminho do Canoeiros.

Pátios/terraços

A área para implantação de infraestrutura de serviços (galpão, escritório, etc.) na Zona de Usos Múltiplos já foi devidamente terraplenada, com três níveis interligados através de rampas suaves (garantindo mobilidade inclusive para pessoas com dificuldades de

locomoção) possibilitando inúmeros usos para os projetos já elaborados ou demais que venham a ser implantados.

Cercas de proteção

Toda a propriedade está cercada com cerca de estacas de madeira (sabiá - *Mimosa caesalpiniifolia Benth*), a cada 2,50 m, além dos mourões, peças totalmente originadas de plantios legalizados, com 05 (cinco) fios de arame farpado da melhor qualidade.

No limite oeste da propriedade, na divisa com vizinhos do sítio Marizeiro, há trechos com 8 (oito) fios de arame para garantir mais segurança em relação às áreas vizinhas onde há criação de ovinos e caprinos da vizinhança.

Sinalização

Foi realizada, por iniciativa própria da UC, a sinalização em vários pontos da estrada de acesso à sede do município, Pão de Açúcar.

Todas as placas foram objeto de total manutenção recente (agosto de 2023).

Figura 10 - Placas no entroncamento do São José (linha gera/descida para o Mato da Onça).

Figura 11 - Grupo de placas no entroncamento povoado Mato da Onça/descida para a RPPN Mato da Onça

DADOS DOCUMENTAIS

A Fazenda Mato da Onça se encontra registrada no Registro de Imóveis da Comarca de Pão de Açúcar, AL, sob a matrícula/registro n.º 3521, número de ordem R-2-3521, Folhas 038 do Livro 02 –"O" (Registro Geral) em 03 de julho de 2014. A averbação da área destinada à RPPN também está registrada no mesmo cartório.

Dados do Imóvel	
Imóvel	Fazenda Mato da Onça (remanescente)
Município	Pão de Açúcar
Estado	Alagoas
Área	45 ha (150 tarefas)
Proprietário	Carlos Eduardo Ribeiro Junior
Limites e confrontações	
Norte	José Arlindo Cruz
Leste	Corredor público e rodagem – Ananias Dantas Neto (após corredor e rodagem)
Sul	Rio São Francisco
Oeste	José Arlindo Cruz
Coordenadas principais do imóvel (atenção: a precisão se encontra na faixa de + - 7 metros)	
Estação 01 (extremidade SE – rio São Francisco)	09.43.981 S; 037.34.528 W
Estação 02 (extremidade SW – rio São Francisco)	09.43.909 S; 037.34.800 W
Estação 03 (extremidade NW – chã de cima – platô)	09.43.493 S; 037.34.644 W
Estação 04 (extremidade NE – chã de cima – platô)	09.43.594 S; 037.34.438 W

ZONEAMENTO DA RPPN E FAZENDA MATO DA ONÇA

A Fazenda Mato da Onça, conforme o estabelecido em seu **Plano de Manejo** (ver link para acesso e descarregamento no **item 6**) teve sua área total reconfigurada em duas zonas básicas:

1- **A RPPN Mato da Onça**, área exclusiva da Unidade de Conservação, averbada no Registro deImóveis que compreende a cadeia de serras (direção WNW a ESSE, altitude média de 123 metros)) que têm início na cota aproximada de 22 a 26 metros, sendo o limite natural mais próximo da zona de inundação tradicional das margens do rio São Francisco; o platô na zonaposterior à cadeia de serras (direção N a S, altitude média 80 a 90 metros) – área aproximada34,07 ha;

2- **Área de Usos Múltiplos**, a partir da linha de base da cadeia de serras e em direção ao rio SãoFrancisco, entre as cotas 22 a 26 metros e 10 metros – área aproximada 10,93 ha, incluindoa benfeitoria Casa Velha do Bebedô.

Nota: Toda a propriedade conta com acero de aproximadamente 3 (três) metros de largura em seu perímetro, entre a cerca de divisa com seus vizinhos e/ou confrontantes e a cerca viva (a ser constituída de sistema de espécies nativas, contribuindo como corredor ecológicoespecífico). O acero tem como objetivo a prevenção de incêndios e prover a facilidade de monitoramento e controle na RPPN.

USOS E OCUPAÇÕES DAS ÁREAS DE RPPN MATO DA ONÇA E DE USO MÚLTIPLO

Estão previstos, sempre em concordância com a legislação específica e o **Plano de Manejo**, os usose ocupações para as áreas estabelecidas no zoneamento:

RPPN MATO DA ONÇA:

a) Mirante na margem (aproveitando ruina de antiga estação de bombeamento) a montante do porto do Bebedô;

b) Mirante sudoeste, na serra do extremo SW da área;

c) Mirante SE, na serra do extremo SE da área;

d) Estação meteorológica junto ao mirante SE;

e) Mirante W, no platô da divisa com a propriedade de José Arlindo Cruz, beneficiando os visitantes do circuito via Varedo da Cachoeira;

f) Estrada de rodagem de barro interna, com acesso restrito, indo do portão principal da propriedade,no corredor que faz a divisa SE com Ananias Dantas Neto, até a Casa Velha do Bebedô;

ÁREA DE USOS MÚLTIPLOS E INSTALAÇÕES PREVISTAS:

a) uso da benfeitoria histórica presente (a ser restaurada – ver planta no anexo) e conhecida como Casa Velha do Bebedô como receptivo de entrada para a visitação da UC;

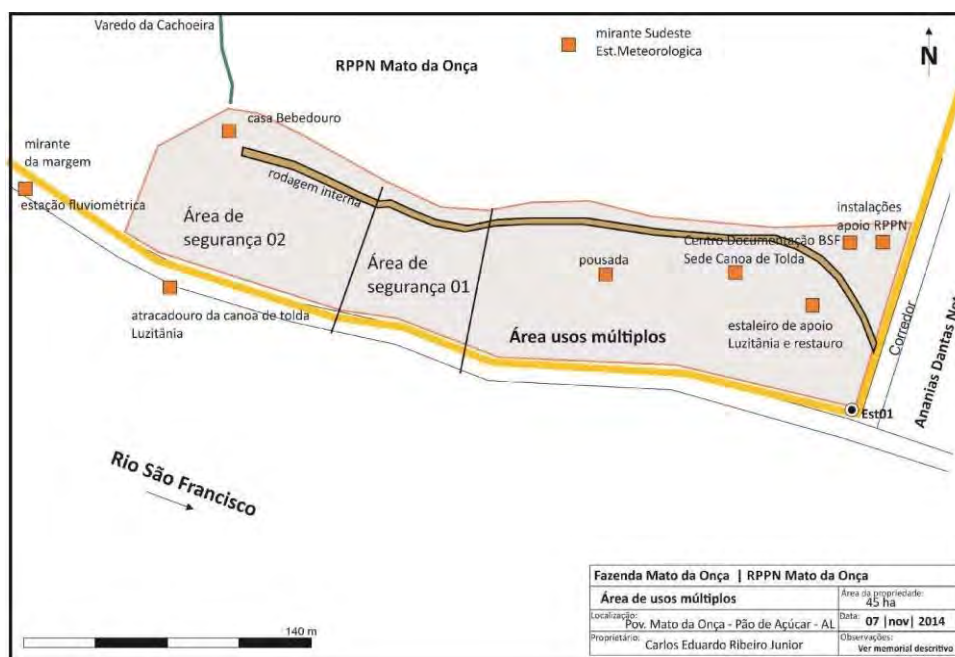
b) pousada de baixa densidade para a recepção de visitantes à RPPN integrada à mata ripária;

c) Escritório e galpão (de área reduzida) no portão NE da RPPN, junto à rodagem que leva ao sítio São José (na rodagem para a sede Pão de Açúcar). Esta benfeitoria se destina exclusivamente ao uso interno das atividades da RPPN;

d) Residência minimalista dos proprietários (opcional) integrada à mata ripária;

e) Benfeitoria de apoio à gestão e manutenção da RPPN Mato da Onça (escritórios, almoxarifados, sementeira, área de quarentena para animais silvestres, etc.);

f) Atracadouro para embarcações da UC e outras embarcações de visitantes;

g) Estação de medição fluviométrica;

POSSIBILIDADE DE EXPANSÃO

Ao ser idealizada, em 2014, a RPPN Mato da Onça contou em seu projeto com a perspectiva de, no futuro, poder ser expandida de modo a agregar à poligonal básica mais áreas em seu entorno (não necessariamente com limites comuns) para fortalecer a iniciativa. Desde então, vários contatos não formais foram feitos aos proprietários da UC por vizinhos limítrofes, com ofertas de suas propriedades.

Sem os recursos para as aquisições, as conversações para as possíveis aquisições foram mantidas em aberto, de modo a estender a expectativa para um futuro onde os recursos fossem disponíveis para as incorporações.

Na imagem abaixo áreas possíveis de aquisição e incorporação à UC:

Figura 12 - As poligonais em laranja, amarelo e verde indicam áreas com possibilidade de aquisição e incorporação à RPPN Mato da Onça.

GESTÃO

A gestão da RPPN Mato da Onça no presente está a cargo da Sociedade Socioambiental do Baixo São Francisco – Canoa de Tolda. É uma escolha exclusiva do(s) proprietário(s) sendo uma situação que pode ser redefinida a qualquer momento.

A RPPN Mato da Onça conta, através da Canoa de Tolda, com os benefícios das inúmeras cooperações e parcerias que a organização tem com instituições e organizações relevantes no Brasil e em outros países.

Quanto aos usos das diversas áreas que foram estabelecidas através do zoneamento da Unidade deConservação, todos estão devidamente detalhados no Plano de Manejo, documento realizado sob a gestão da Sociedade Canoa de Tolda, aprovado em publicação pelo Diário Oficial do Estado de Alagoas pelo IMA – Instituto do Meio Ambiente de Alagoas.

A iniciativa base Programa Caatingas Meta 2035 de restauro das caatingas da UC e criação de um banco de DNA das espécies da flora do semiárido do Baixo São Francisco já mostram resultados positivos.

Com a erradicação, ainda em 2014, de milhares de indivíduos de espécies exóticas invasoras (comoalgarobas, dentre as arbóreas) e o plantio de mais de 20.000 (vinte mil) mudas de espécies nativas,é visível a melhoria da estrutura das caatingas da RPPN.

Ao mesmo tempo, está sendo observado o consistente retorno da fauna, inclusive carnívoros e primatas de grande porte. Com mais de vinte anos de ausência, temos agora a observação de mamíferos como onça parda, jaguatirica, macaco prego galego, rebanhos de capivaras e uma considerável variedade de herpetofauna e avifauna.

Os diversos projetos elencados no Plano de Manejo têm como objetivo a sustentabilidade da RPPNMato da Onça e podem ser adequados, em razão de aspectos diversos, em concordância e aprovação pelo IMA.

SUSTENTABILIDADE DA RPPN MATO DA ONÇA

Foram elencadas as principais atividades para a sustentabilidade da RPPN Mato da Onça:

TURISMO DE NATUREZA

As atividades de turismo na RPPN Mato da Onça, previstas no Plano de Manejo, incluem:

a) emprego da TLC – Trilha de Longo Curso Velho Chico/Caminho dos Canoeiros tanto no interior da poligonal da RPPN como nas extensões no entorno, com a ligação com o povoadoIlha do Ferro e com o povoado Entremontes, a jusante (trecho em implantação);

b) Observação de aves e fauna;

c) Gastronomia, com a implantação do restaurante de charme na Casa Velha do Bebedô;

d) Hospedagem de charme/natureza com projeto de micro pousada sustentável inserida na faixa de caatinga de usos múltiplos.

e) Turismo de trabalho voluntário nas atividades de restauro de caatingas da RPPN;

f) Observação celestial no ponto excepcional do Mirante do Serrote do Sul (visão panorâmica 360 graus), onde está prevista a construção de uma palafita em madeira, tipo cabana, para permanência de poucas pessoas durante a noite.

PRODUÇÃO DE MUDAS NATIVAS

A produção de mudas nativas atende não somente aos projetos de restauro da Unidade de Conservação, mas também a iniciativas externas, uma vez que além do Viveiro da Reserva, apenas a Sementeira da CHESF, em Piranhas, produz exclusivamente espécies da caatinga.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL/ATIVIDADES CIENTÍFICAS

A RPPN Mato da Onça vem promovendo atividades de educação ambiental e científica através de cooperações da entidade gestora e instituições de ensino e pesquisa (UFAL – Universidade Federal de Alagoas e UFS – Universidade Federal de Sergipe) que se beneficiam da localização estratégica da UC e seu bem conduzido projeto de restauro e conservação de caatingas/biodiversidade.

ATIVIDADES COM O IMA, ÓRGÃO DE GESTÃO/FISCALIZAÇÃO DO ESTADO DE ALAGOAS

Como qualquer Unidade de Conservação, a RPPN Mato da Onça faz parte, além do SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação, do sistema estadual de Alagoas, que é gerido pelo IMA – Instituto de Meio Ambiente de Alagoas. Assim, o órgão realiza de forma rotineira, visitas e inspeções à UC de modo a

i. acompanhar a gestão realizada por seus proprietários (em acordo com o Plano de Manejo),
ii. contribuir para a integração das relações com as comunidades do entorno;

iii. identificar e promover solução para eventuais conflitos de interesse entre a UC e terceiros;

iv. promover realização de perícias e laudos sobre situações ambientais específicas.

Figura 13 - Equipe do IMA em missão de acompanhamento na RPPN Mato da Onça.

COOPERAÇÕES, CONVÊNIOS, SUPORTES TÉCNICOS E QUALIFICAÇÕES

Através da gestão realizada pela Sociedade Canoa de Tolda a RPPN conta com benefícios de diversas cooperações e/ou convênios, suportes técnicos e qualificações por órgãos/instituições nacionais e internacionais.

IMA – INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DE ALAGOAS

O IMA – Instituto do Meio Ambiente de Alagoas, é o órgão gestor das Unidades de Conservação do estado competindo ao mesmo, desde a criação da RPPN Mato da Onça, o suporte técnico e institucional, na gestão da UC e também nas relações com outras instâncias governamentais estaduais, municipais e federais.

Recentemente, sob solicitação da RPPN Mato da Onça, o IMA realizou perícia sobre os impactos das operações da UHE Xingó na zona ripária produzindo essencial Nota Técnica para discussões reparatórias junto à CHESF – Companhia Hidro Elétrica do São Francisco.

SIBBR – SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE A BIODIVERSIDADE BRASILEIRA

A RPPN Mato da Onça está cadastrada no SiBBR para os comunicados de registro de fauna e flora na UC.

SIGEEI - SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

A RPPN Mato da Onça está cadastrada no SIGEEI para os comunicados de registro de espécies exóticas invasoras e suporte técnico de controle, monitoramento, erradicação.

SEMENTEIRA DA CHESF EM XINGÓ

A RPPN Mato da Onça participou do programa da CHESF de recuperação de matas ciliares (2015) que estava a cargo da Caruso Jr. que deveria ter plantado cerca de 45.000 (quarenta e cinco mil) mudas de espécies nativas. O programa foi encerrado e apenas 5.000 mudas foram plantadas havendo um saldo remanescente a crédito da RPPN na sementeira.

CENP – CENTRO NACIONAL DE PRIMATAS

Desde o registro do retorno do macaco-prego galego que a RPPN está em contato com o CENP, que acompanha o quadro da espécie na UC.

CENAP – CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE MAMÍFEROS CARNÍVOROS

A partir do registro do retorno da onça parda e da jaguatirica, a RPPN está em contato permanente com o CENAP.

SISTEMA BRASILEIRO DE TRILHAS DE LONGO CURSO

A partir da 1ª. Oficina de Trilhas de Longo Curso do Baixo São Francisco, em 2018, que culminou com o lançamento da TLC Velho Chico, a RPPN é membro da Rede Brasileira de Trilhas de Longo Curso.

UFAL – UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

A Sociedade Canoa de Tolda tem termo de Cooperação Técnica com a UFAL – Universidade Federal de Alagoas para projetos não só na RPPN Mato da Onça, mas em todo o Baixo São Francisco.

UFS – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Com a UFS, através da Canoa de Tolda, foi realizado o projeto Opará – Águas do Rio São Francisco, com recursos do edital Petrobras Socioambiental entre 2017 e 2020.

INFOSÃOFRANCISCO – GEOJORNALISMO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

O InfoSãoFrancisco, criado na Reserva Mato da Onça em 2019, com apoio do InfoAmazonia, voltado para a produção de conteúdo jornalístico sobre o panorama socioambiental da bacia hidrográfica do rio São Francisco é o principal meio de divulgação das atividades da Unidade de Conservação.

BRABECNET

A BrabecNet, de Aracaju, Sergipe, é parceria desde o início da RPPN provendo o indispensável suporte para atendimento ao excepcional sistema de comunicações da Unidade de Conservação via internet de alta velocidade. Com o sistema, a RPPN Mato da Onça permanece conectada 24/24 horas, transmitindo e recebendo dados para garantir eficiência no monitoramento permanente não só da UC mas também de dados hidrológicos do rio São Francisco.

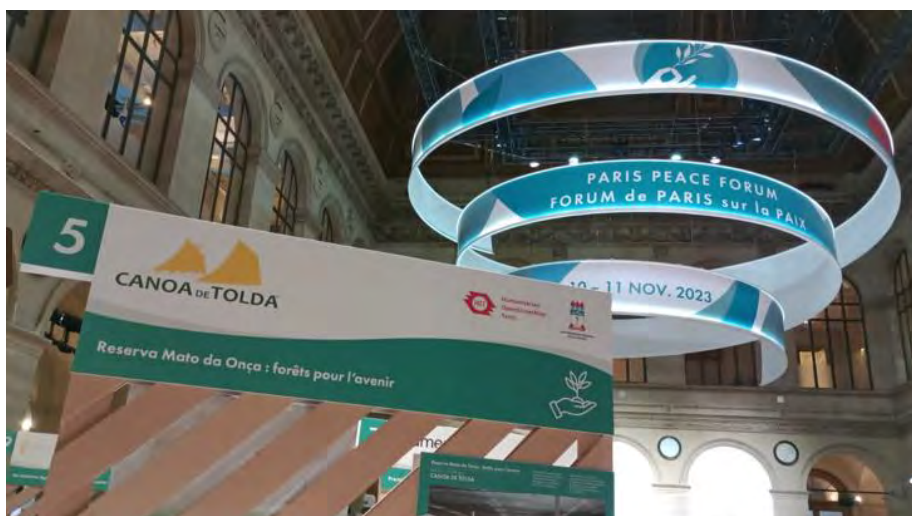
A BrabecNet também provê o suporte para o sistema de geração de energia com painéis fotovoltaicos para atendimento às necessidades do sistema de irrigação do viveiro da Reserva.

HOT – HUMANITARIAN OPENSTREETMAP TEAM

A organização internacional é parceira desde o ano de 2021 no suporte aos projetos de mapeamento humanitário e desenvolvimento de tecnologias abertas para monitoramento do rio São Francisco, levantamento aéreo (topografia com drones), batimetria molhada e seca), todos projeto que têm como origem a RPPN Mato da Onça. A cooperação com o HOT é estratégica pois a questão da conservação ambiental está diretamente relacionada ao enfrentamento de riscos de desastres naturais.

FPP – FÓRUM DE PARIS PARA A PAZ

Em 2023 o FPP – Fórum de Paris para a Paz, uma organização do governo francês e vários apoiadores em todo o mundo, em 2023 selecionou a RPPN Mato da Onça dentre centenas de propostas de diversos países do mundo, como **relevante iniciativa local de interesse global** para participação do evento anual que ocorreu em novembro de 2023 em Paris, França.

https://parispeaceforum.org/fr/

THE EARTHSHOT PRIZE

Ao final de 2023, após a participação da RPPN Mato da Onça no FPP – Fórum de Paris para a Paz, a organização do governo francês nomeou a Reserva Mato da Onça para concorrer ao afamado TEP – The Earthshot Prize na edição de 2023 (resultados serão divulgados ao longo de 2024) na categoria **Proteger e Restaurar a Natureza**.

O TEP, inspirado no desafio "Moonshot" do presidente John F. Kennedy em 1962 para levar um homem à Lua dentro de uma década, foi lançado pelo Príncipe William em 2020 para procurar e dimensionar as soluções mais inovadoras para os maiores desafios ambientais do mundo.

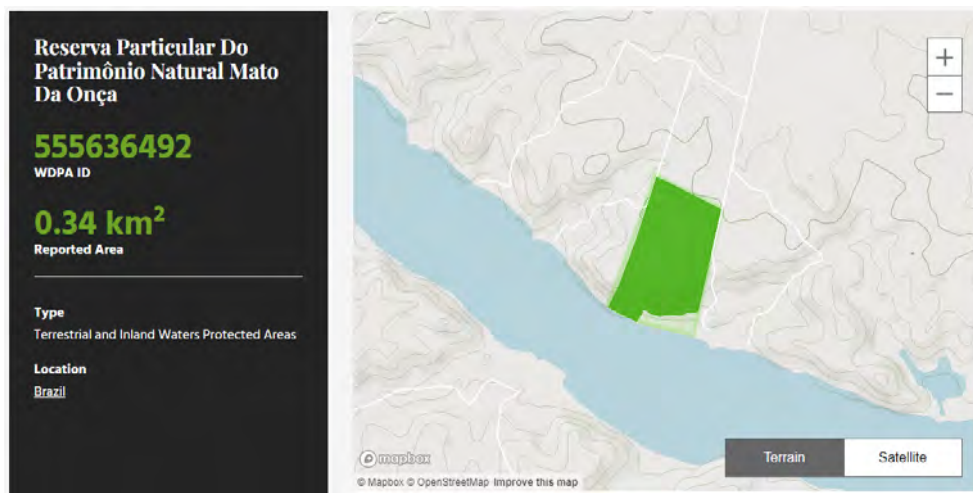
https://earthshotprize.org/
https://earthshotprize.org/wp-content/uploads/2023/10/The-Earthshot-Prize-Roadmap-2023.pdf

O TEP considera que a mudança ainda não está acontecendo com rapidez suficiente ou na escala que é necessitada. No entanto, o TEP vê caminhos genuínos para uma era de regeneração e abundância.

O desafio do TEP para o mundo baseia-se em cinco Earthshots – objetivos simples, mas ambiciosos e universais para 2030, desenvolvidos em colaboração com os principais especialistas ambientais. São **Proteger e Restaurar a Natureza**; **Limpar nosso ar**; **Reviver os nossos oceanos**; **Construir um mundo sem resíduos** e **Consertar nosso clima**.

BASE DE DADOS (BANCO DE DADOS DE ÁREAS PROTEGIDAS) DAS NAÇÕES UNIDAS

A RPPN está inserida no sistema World Database on Protected Areas (WDPA) que disponibiliza informações sobre as áreas protegidas em todo o mundo.

Acesse os dados em https://www.protectedplanet.net/555636492

Número de UCs selecionadas: 1

Área calculada (ha): 34,07

Esfera Administrativa	qtd
Estadual	1

Órgão Gestor	qtd
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DE ALAGOAS - AL	1

Categoria de Manejo	qtd
Reserva Particular do Patrimônio Natural	1

Grupo de Manejo	qtd
Uso Sustentável	1

Estados Abrangidos	qtd
ALAGOAS	1

Municípios Abrangidos	qtd
PÃO DE AÇÚCAR	1

Existência de Conselho	qtd
Não	1

Plano de Manejo Aprovado	qtd
Sim	1

Outros instrumentos de gestão	qtd
Não	1

Qualidade do dado Geoespacial	qtd
Polígono corresponde ao memorial descritivo	1

Exportar dados da tabela

Cadastro CNUC - Acesse os dados em https://cnuc-

backend.mma.gov.br/api/v1/report/uc/16044 e https://cnuc.mma.gov.br/map/16044

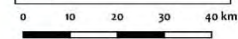
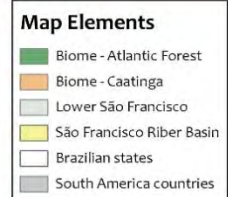
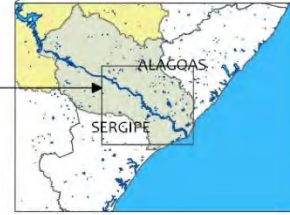
REFERÊNCIAS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Na tabela abaixo poderão ser encontrados os links para acesso à documentação e informações complementaresrelacionadas à RPPN Mato da Onça:

	Documento/Informação	Link	Observações
01	RPPN Mato da Onça	https://canoadetolda.org.br/iniciativas/projetos-permanentes/reserva-mato-da-onca/	Página no sítio da Canoa de Tolda, sobre a UC.
02	Plano de Manejo	https://archive.org/details/plano-de-manejo-da-reserva-mato-da-onca-jul-2020-final- revisada_202110	Versão integral (leitura/download)
03	Canoa de Tolda/Gestora da UC	https://canoadetolda.org.br/	
04	Rede Brasileira de Trilhas de Longo Curso	http://www.redetrilhas.org.br/w3/	
05	TLC Velho Chico	https://www.facebook.com/trilha.velho.chico/	
06	TLC Caminho dos Canoeiros	https://www.facebook.com/CaminhoDosCanoeiros	
07	Notícias relacionadas à RPPN Mato da Onça	https://canoadetolda.org.br/?s=Reserva+Mato+da+On%C3%A7a	Notícias/matérias diversas sobre a UC.
08	Matérias fotográficas: Encontros: o retorno da fauna na RPPN Mato da Onça	https://infosaofrancisco.canoadetolda.org.br/noticias/biodiversidade/encontros-o-retorno-da-fauna-na-rppn-mato-da-onca/	Foto reportagem sobre a fauna retornada à UC.
	Encontros: o retorno da fauna na RPPN Mato da Onça – 2	https://infosaofrancisco.canoadetolda.org.br/noticias/biodiversidade/encontros-o-retorno-da-fauna-na-rppn-mato-da-onca-2/	Foto reportagem sobre a fauna retornada à UC.

ANEXOS

Anexo 1 – Localização

Reserva Mato da Onça Project
Biomes (main landscape and project area)
37°36'W
37°12'W
36°48'W
36°24'W
9°42'S
10°6'S
10°30'S
ALAGOAS
SERGIPE
Reserva Mato da Onça
São Francisco River
BRASIL
Map Elements
Biome - Atlantic Forest
Biome - Caatinga
Lower São Francisco
São Francisco Riber Basin
Brazilian states
South America countries
0 10 20 30 40 km
Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum - SIRGAS 2000
Bases cartográficas: IBGE 2017; ANA 2019
Canoa de Tolda - 30/03/2020

Reserva Mato da Onça Project
Lower São Francisco - Conservation Areas
37°36'W
37°12'W
36°48'W
36°24'W
9°42'S
10°6'S
10°30'S
MONA Rio São Francisco
Parque Pedra do Sino
MONA Grota do Angico
Reserva Mato da Onça
ALAGOAS
SERGIPE
São Francisco River
APA da Marituba
APA de Piaçabuçu
REBIO Santa Izabel
BRASIL
Map Elements
Conservation Areas
Lower São Francisco
São Francisco Basin
Brazilian States
South American Countries
0 10 20 30 40 50 km
Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum - SIRGAS 2000 - Bases cartográficas: IBGE 2017; ANA 2019
Canoa de Tolda - 30/03/2020

Reserva Mato da Onça Project
Lower São Francisco - Velho Chico Long Trail Connections
ALAGOAS
SERGIPE
São Francisco River
Reserva Mato da Onça
MONA Rio São Francisco
Parque Pedra do Sino
MONA Grota do Angico
APA da Marituba
APA de Piaçabuçu
REBIO Santa Izabel
BRASIL
Map Elements
Velho Chico Long Trail
Conservation Areas
Lower São Francisco
São Francisco Basin
Brazilian States
South America Countries
0 10 20 30 40 50 km
Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum - SIRGAS 2000 - Bases cartográficas: IBGE 2017; ANA 2019
Canoa de Tolda - 30/03/2020

Reserva Mato da Onça Project
Lower São Francisco - Conservation Areas
ALAGOAS
SERGIPE
São Francisco River
Reserva Mato da Onça
MONA Rio São Francisco
Parque Pedra do Sino
MONA Grota do Angico
APA da Marituba
APA de Piaçabuçu
REBIO Santa Izabel
BRASIL
Map Elements
Conservation Areas
Lower São Francisco
São Francisco Basin
Brazilian States
South American Countries
0 10 20 30 40 50 km
Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum - SIRGAS 2000 - Bases cartográficas: IBGE 2017; ANA 2019
Canoa de Tolda - 30/03/2020

Anexo 2 – Infraestrutura

2.1 – Infraestrutura atual

2.1.1 – TLC Velho Chico no interior da poligonal

Figura 14 - A TLC Velho Chico no interior da RPPN Mato da Onça

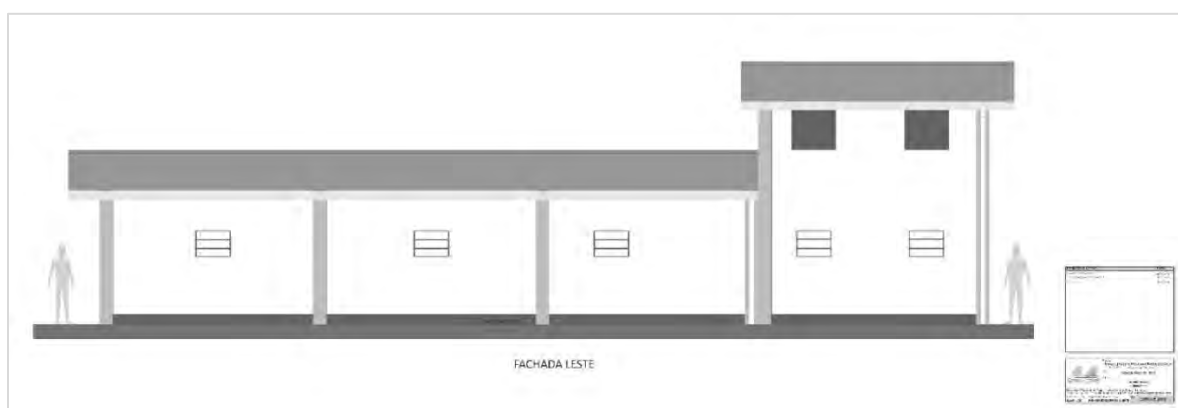
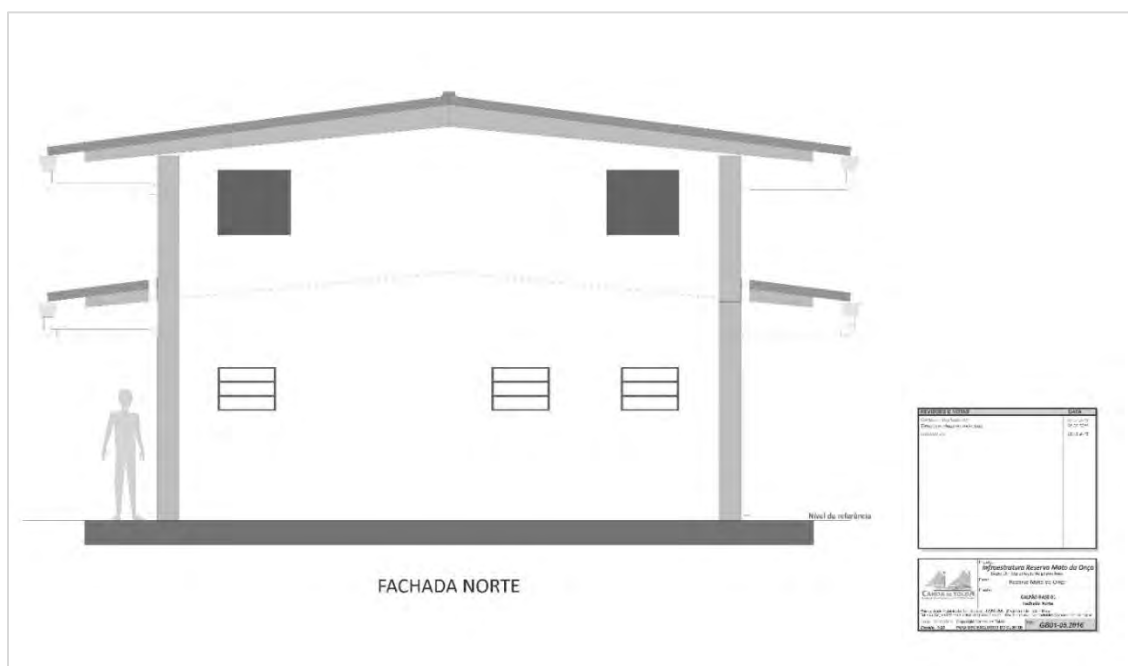
Figura 15 - A conexão da RPPN Mato da Onça com o povoado Ilha do Ferro pela TLC Velho Chico (6 km).

Figura 16 - A TLC Velho Chico conectando a RPPN Mato da Onça ao povoado Ilha do Ferro.

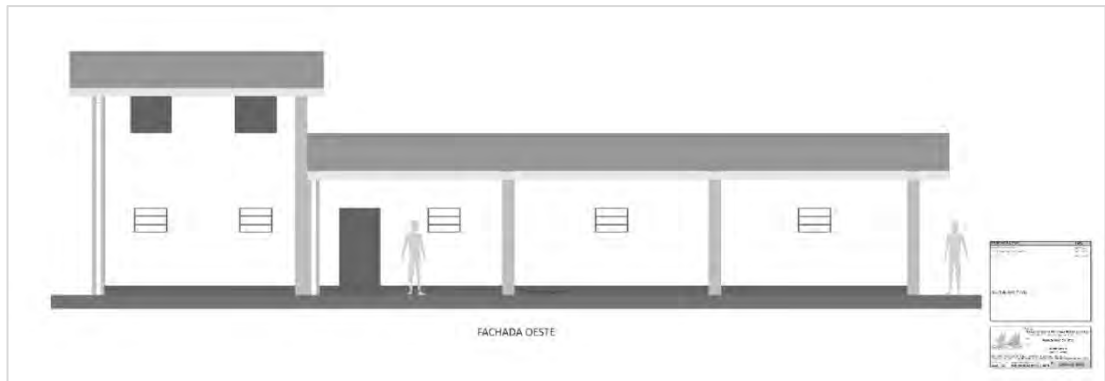
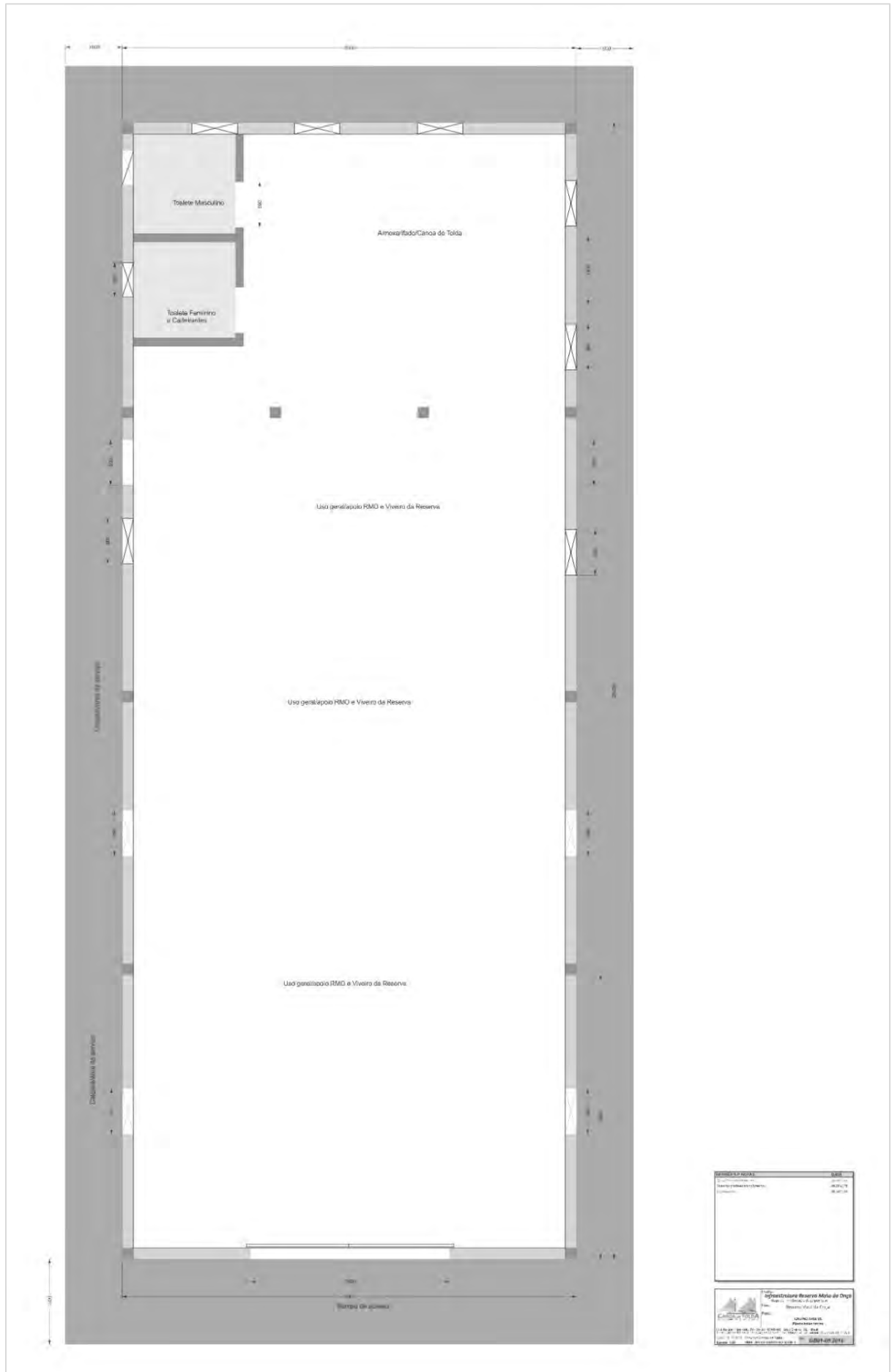
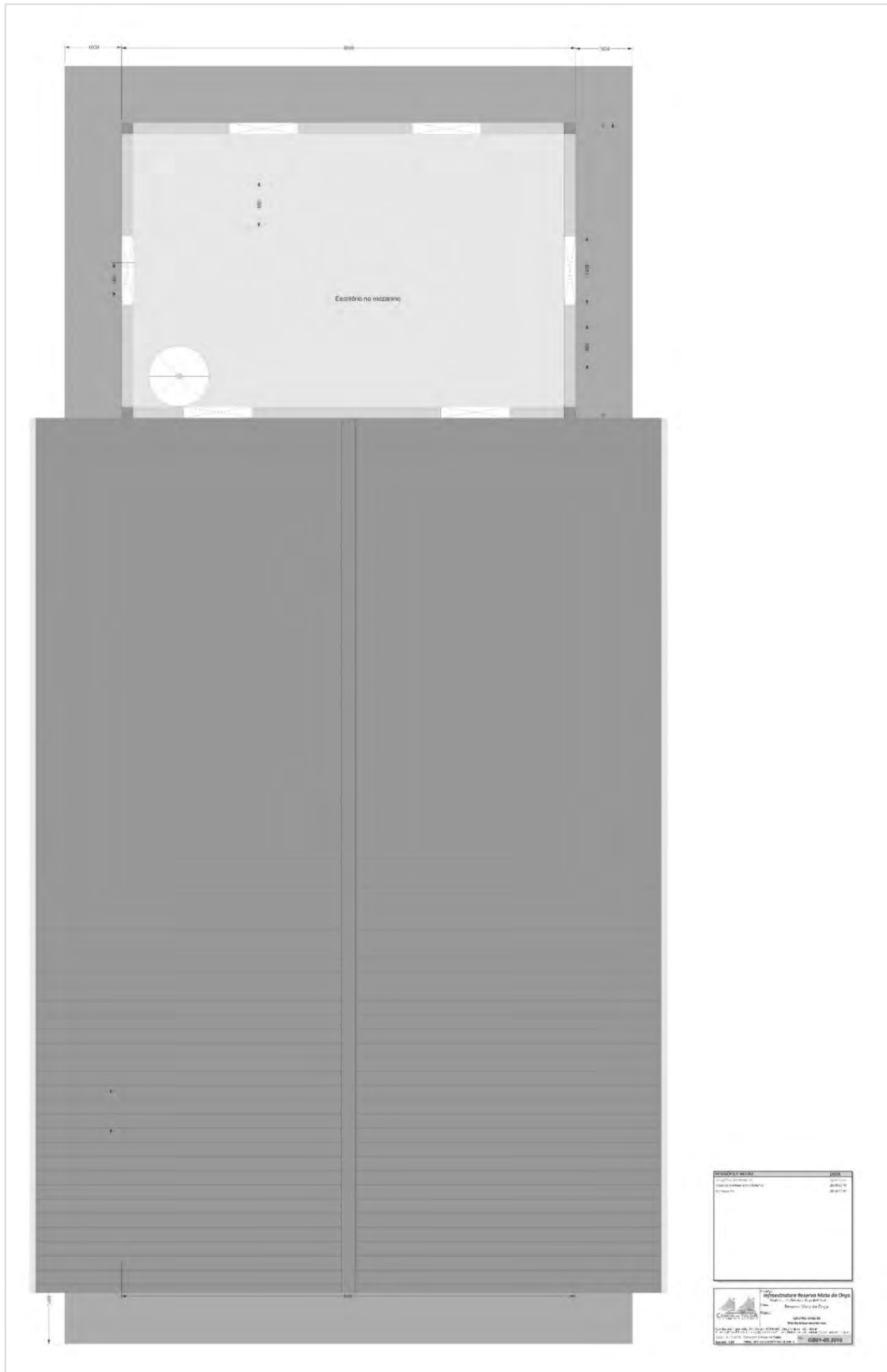
2.2 – Infraestrutura planejada

2.2.1 – Galpão de apoio às atividades na RPPN Mato da Onça

O galpão é uma estrutura simples, modulada, com construção pré-fabricada (com consulta de custos de fornecimento da unidade e instalação da mesma já realizada em fornecedor conceituado da região) e de rápida instalação no local.

O projeto seguiu a linha de todas as atividades na RPPN Mato da Onça de baixo impacto, mínima alteração na paisagem, facilidade de manutenção, possibilidade de diversos usos.

Nota: O projeto da benfeitoria faz parte do acervo da RPPN Mato da Onça.

FACHADA OESTE

Escritório no mezanino
REVISÕES / NOTAS
DATA
Infraestrutura Reserva Mato da Onça
GB01-05.2015

2.2.2 Casa Velha do Bebedô – Receptivo e restaurante

A Casa Velha do Bebedô é um remanescente de ocupação local do início do século vinte, com vinculações ao cangaço (o varedo – trilha – que corta a RPPN Mato Onça, entre os serrotes, seguindo o riacho do Bebedô e chegando ao local da construção era utilizado pelos bandos de cangaceiros como acesso ao porto e travessias entre Alagoas e Sergipe) e se encontra em situação de necessidade de restauro.

Figura 17 - No Bebedô, a casa velha e o juazeiro secular com porto próprio.

Com a perspectiva de usos voltados para o turismo de natureza, educacional e cultural, foi idealizado o aproveitamento da Casa Velha do Bededô como receptivo para grupos pequenos de pessoas, com a previsão de um pequeno restaurante (de charme, assim como a pequena pousada, com apenas quatro-seis quartos), uma loja de produtos e local para as interpretações e acesso à TLC – Trilha de Longo Curso Velho Chico em seu trecho no interior da UC.

Figura 18 - Uma das paisagens a partir da varanda da Casa Velha do Bebedô

O projeto de restauro e adequação da Casa Velha do Bebedô (que está fora da poligonal averbada da RPPN, portando, na área de usos múltiplos) prevê a replicação de um ‘espelho” simétrico da atual construção aproveitando a geometria da parede com face

para oeste.

Essa proposta possibilita, de forma simples e integrada ao local, o aproveitamento da construção paras os diversos usos acima elencados.

FACHADA SUL

FACHADA OESTE

FACHADA LESTE

Anexo 3 – Plano de Manejo

O Plano de Manejo pode ser obtido em https://archive.org/details/plano-de-manejo-da-reserva-mato-da-onca-jul-2020-final- revisada_202110

Anexo 4 – Galeria de Imagens da RPPN Mato da Onça

A.4.1 – Paisagens – Turismo de natureza

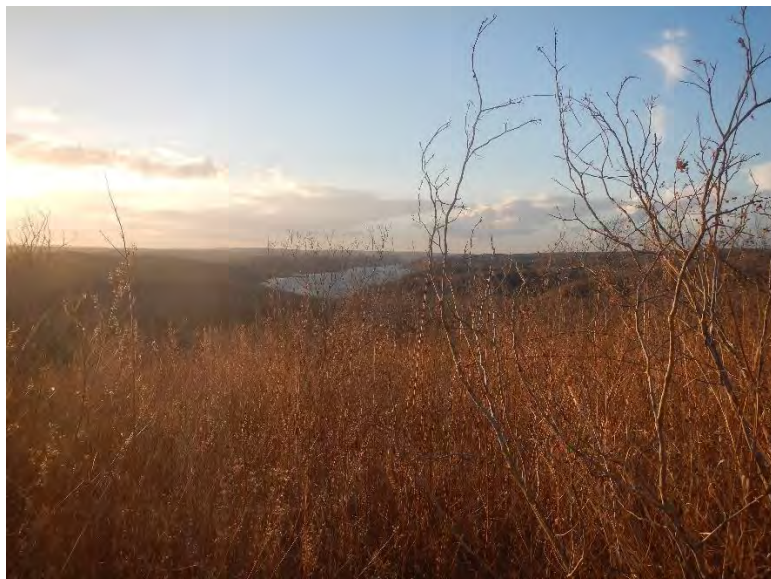



Figura 19 - Mirante do Serrote Sul. Vista para oeste.

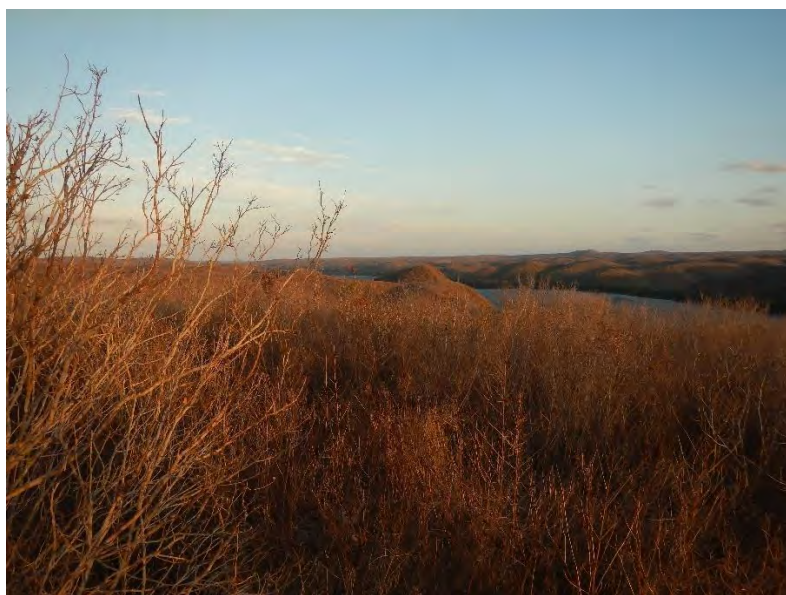



Figura 20 - Idem. Vista para sudeste.

Figura 21 - Trilha Velho Chico no interior da Reserva mato da Onça.

Figura 22 - Idem, no mirante do serrote Sul.

Figura 23 - Casa velha do Bebedô.

Figura 24 - Mirante do serrote oeste. Vista para sudeste.

Figura 25 - Idem. Vista para sudoeste.

Figura 26 - Idem. Vista para o sul.

Figura 27 - No Bebedô.

Figura 28 - Juazeiro velho do Bebedô.

Figura 29 - Trilha Velho Chico no interior da Reserva Mato da Onça. Subindo pelo varedo do Bebedô.

Figura 30 - Trilha Velho Chico, interior da Reserva. Trilha de manutenção da cerca leste.

Figura 31 - Pela Trilha Velho Chico.

Figura 32 - Panorama do Bebedô com vista para Sudeste.

Figura 33 - Trilha Velho Chico, trecho ao longo do serrote do sul, de frente para o rio.

A.4.2 – Conservação/restauro ambiental

Figura 34 - Idem. Plantio de mudas nativas.

Figura 35 - Idem.

Figura 36 - Pátio de mudas.

Figura 37 - Remanejo de macambiras na poligonal da RPPN.

Figura 38 - Quebra de dormência em sementes de mulungu para produção de mudas.

Figura 39 - Pátio de mudas prontas para plantio.

Figura 40 - Plantio de mudas.

Figura 41 - Plantio de estacas de mandacaru para estrutura de cerva viva.

Figura 42 - Transporte de mudas no interior da RPPN para plantio.

Figura 43 - Plantio de mudas ao longo da trilha Velho Chico.

Figura 44 - Trilha Velho Chico, caminho de baixo do serrote Sul.

Figura 45 - Trilha Velho Chico, descendo pelo grotão do Bebedô.

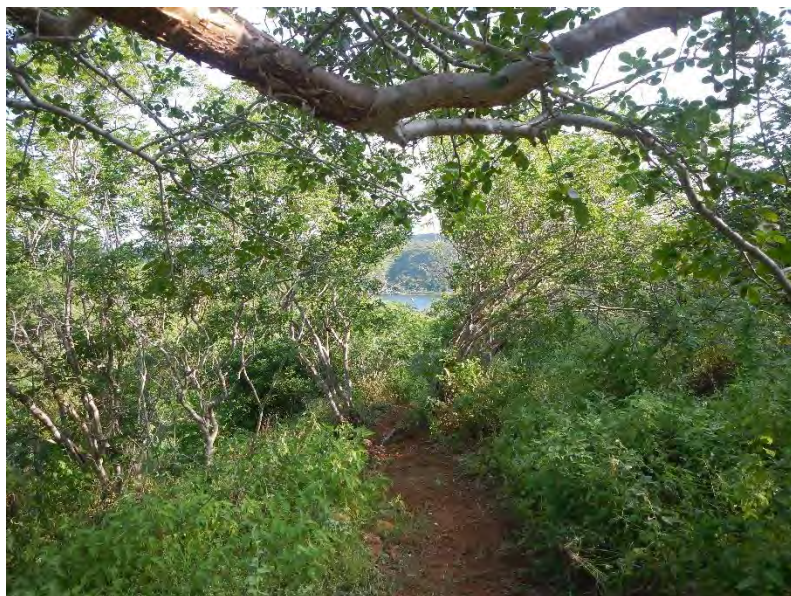



Figura 46 - Idem.

Figura 47 - Panorama da área de uso múltiplo, estrada para o Bebedô, Viveiro, terraços nivelados, porto de serviço.

A.4.3 Fauna/Turismo de observação/Atividades de pesquisa

A.4.4 Atividades de integração com o IMA – Instituto do Meio Ambiente de Alagoas

A.4.5 Imprensa e outras mídias

A RPPN Mato da Onça é hoje referência nacional e internacional no segmento de bem sucedidas iniciativas de restauro e conservação de caatingas; monitoramento do rio São Francisco e núcleo irradiador de técnicas e tecnologias. Assim, a Unidade de Conservação conta com uma extensa coletânea de publicações nas mais diversas mídias.

Abaixo uma seleção de matérias sobre a RPPN Mato da Onça:

https://parispeaceforum.org/projets-2023-biodiversite/

https://www.hotosm.org/projects/canoa-de-tolda/

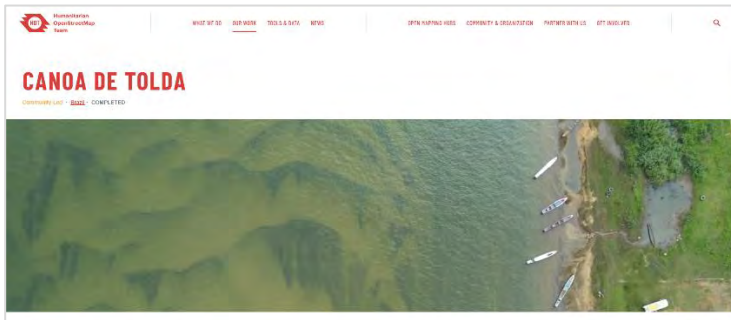



FOTO REPORTAGEM / BIODIVERSIDADE

No dia da Terra: a vida silvestre nas caatingas do Baixo São Francisco

21 de abril de 2023

https://infosaofrancisco.canoadetolda.org.br/noticias/biodiversidade/no-dia-da-terra-a-vida-silvestre-nas-caatingas-do-baixo-sao-francisco/

FOTO REPORTAGEM / BIODIVERSIDADE

Encontros: o retorno da fauna na RPPN Mato da Onça – 3

7 de abril de 2023

https://infosaofrancisco.canoadetolda.org.br/noticias/biodiversidade/encontros-o-retorno-da-fauna-na-rppn-mato-da-onca-3/

NOTÍCIAS / BIODIVERSIDADE

De volta pra caatinga! Jabutis são soltos na RPPN Mato da Onça

9 de julho de 2021

via Redação Animais apreendidos pela Vigilância Sanitária de Pão de Açúcar, AL, são devolvidos à natureza na Reserva Mato da Onça onde se integram ao programa de restauro de caatingas e de conservação da biodiversidade da UC –

https://infosaofrancisco.canoadetolda.org.br/noticias/biodiversidade/de-volta-pra-caatinga-jabutis-sao-soltos-na-rppn-mato-da-onca/

FOTO REPORTAGEM / BIODIVERSIDADE

Encontros: o retorno da fauna na RPPN Mato da Onça – 2

9 de julho de 2021

https://infosaofrancisco.canoadetolda.org.br/noticias/biodiversidade/encontros-o-retorno-da-fauna-na-rppn-mato-da-onca-2/

FOTO REPORTAGEM / BIODIVERSIDADE

Encontros: o retorno da fauna na RPPN Mato da Onça

18 de junho de 2021

https://infosaofrancisco.canoadetolda.org.br/noticias/biodiversidade/encontros-o-retorno-da-fauna-na-rppn-mato-da-onca/

NOTÍCIAS / BIODIVERSIDADE

RPPN Mato da Onça expande levantamento de biodiversidade remanescente no Baixo São Francisco

4 de junho de 2021

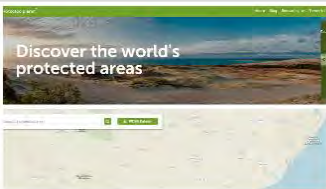
Integrando os protocolos estabelecidos em dezembro de 2020 – quando declarou estado de emergência climática – às ações definidas por seu Plano de Manejo, a

https://infosaofrancisco.canoadetolda.org.br/noticias/biodiversidade/rppn-mato-da-onca-expande-levantamento-de-biodiversidade-remanescente-no-baixo-sao-francisco/

NOTÍCIAS / CAATINGA

Para garantir biodiversidade das caatingas, RPPN Mato da Onça prossegue com plantios

14 de maio de 2021

Aproveitando uma situação meteorológica favorável, os plantios nas caatingas em recuperação da RPPN Mato da Onça estão sendo realizados, apesar das dificuldades impostas pela pandemia da Covid-19. Com meteorologia favorável e

https://infosaofrancisco.canoadetolda.org.br/noticias/caatinga/para-garantir-biodiversidade-das-caatingas-rppn-mato-da-onca-prossegue-com-plantios/

NOTÍCIAS / BAIXO SÃO FRANCISCO

Reserva Mato da Onça no cadastro mundial de UCs das Nações Unidas

27 de junho de 2019

A Reserva Mato da Onça no banco de dados mundiais da ONU – Organização das Nações Unidas é fator para sua consolidação e as ações voltadas para a conservação da biodiversidade

https://infosaofrancisco.canoadetolda.org.br/noticias/regioes/baixo-sao-francisco/reserva-mato-da-onca-no-cadastro-mundial-de-ucs-das-nacoes-unidas/

NOTÍCIAS / BAIXO SÃO FRANCISCO

Programa Caatingas – Meta 2035 intensifica plantios na Reserva Mato da Onça

26 de junho de 2019

A corrida contra o tempo pela preservação do DNA das caatingas do Baixo São Francisco é urgente, longa, permanente e não permite atrasos.

https://infosaofrancisco.canoadetolda.org.br/noticias/regioes/baixo-sao-francisco/programa-caatingas-meta-2035-intensifica-plantios-na-reserva-mato-da-onca/